vinetur

Exportações francesas de bebidas para os Estados Unidos aumentaram 34% no terceiro trimestre

A recuperação acrescentou 223 milhões de euros face a uma base fraca em 2025, mas ficou aquém dos níveis de 2023 e 2024

sábado, 7 de novembro de 2026



Os dados da alfândega francesa relativos ao terceiro trimestre de 2026 revelaram uma forte recuperação das exportações de bebidas do país para os Estados Unidos, com as vendas a aumentarem 34% face ao mesmo período do ano anterior, ou seja, 223 milhões de euros.

Os números, publicados pelos serviços aduaneiros franceses no relatório sobre o comércio externo do terceiro trimestre, apontam para um mercado norte-americano mais forte para os exportadores franceses de bebidas, depois de um período fraco em 2025. A recuperação, porém, foi apenas parcial. Apesar do aumento homólogo, as exportações de bebidas para os Estados Unidos permaneceram abaixo dos níveis registados em 2023 e 2024.

Esta distinção é importante para as empresas que vendem vinho, bebidas espirituosas, cerveja e outras bebidas no mercado norte-americano. O aumento mais recente sugere uma melhoria das condições face a uma base de comparação baixa, mas ainda não demonstra um regresso pleno aos níveis de exportação mais elevados anteriores a 2025. Para produtores e distribuidores, os dados podem ajudar a avaliar se o mercado norte-americano está a estabilizar, mas também alertam para o risco de considerar uma recuperação face a um ano fraco como uma retoma completa.

O relatório aduaneiro não apresentou o aumento como um regresso aos máximos anteriores. Em vez disso, os dados mostram que a subida anual ocorreu após um 2025 mais fraco, o que acentuou o ritmo da recuperação em termos homólogos. Isto significa que o aumento de 34% reflete tanto vendas mais fortes no terceiro trimestre de 2026 como o efeito de uma base de comparação mais baixa.

Para França, os Estados Unidos continuam a ser um mercado fundamental para as exportações de bebidas, sobretudo de produtos de maior valor. Um aumento trimestral desta dimensão deverá ser acompanhado de perto pelos exportadores, atentos a sinais de que a procura está a ganhar força num dos seus destinos internacionais mais importantes. Ao mesmo tempo, o desfasamento face a 2023 e 2024 indica que os volumes ou os valores ainda não recuperaram totalmente os níveis anteriores à desaceleração de 2025.

Os números do terceiro trimestre oferecem ao setor uma referência mais precisa do que uma única taxa de crescimento em destaque. Um aumento de 34% pode parecer expressivo à primeira vista, mas a comparação mais ampla mostra que os exportadores franceses de bebidas continuam a recuperar terreno perdido no mercado norte-americano. Para as empresas que planeiam a produção, os stocks e os envios, essa diferença poderá influenciar as decisões para o final de 2026.